

Artigo 2 - Tendências Pós-Pandemia no Mercado Imobiliário

2025-05-04

Table of contents

Tendências Pós-Pandemia no Mercado Imobiliário	1
Mudança no Comportamento da Procura	1
Impactos no Segmento Residencial	2
Mudanças no Segmento Comercial e de Escritórios	2
Impulso à Digitalização	2
Reflexos Económicos	2
Conclusão	2
Referências	2

[Baixar PDF](#) [Imprimir](#)

Tendências Pós-Pandemia no Mercado Imobiliário

A pandemia de COVID-19 impactou profundamente o comportamento dos consumidores e a estrutura do mercado imobiliário em Portugal e no mundo. Este artigo apresenta as principais tendências que emergiram desde 2020 e as adaptações em curso no setor.

Mudança no Comportamento da Procura

A pandemia alterou significativamente o perfil de procura de habitação:

- **Valorização de espaços maiores**, com áreas exteriores e escritórios domésticos;
- **Fuga dos centros urbanos densos** para periferias e cidades médias;
- **Aumento do interesse em imóveis multifuncionais** e flexíveis;

- Crescimento da procura internacional em locais com boa qualidade de vida e conectividade.

Impactos no Segmento Residencial

- **Reestruturação de empreendimentos** para integrar espaços de teletrabalho;
- Adaptação de edifícios existentes para **uso misto** (residencial + coworking);
- Aumento da procura por imóveis com certificação energética e qualidade ambiental.

Mudanças no Segmento Comercial e de Escritórios

- Redução da ocupação de grandes espaços corporativos;
- Crescimento dos modelos de **escritórios híbridos e coworking**;
- Reavaliação de localizações premium com base na nova lógica de mobilidade.

Impulso à Digitalização

A pandemia acelerou a digitalização do setor:

- Uso generalizado de **visitas virtuais, drones e realidade aumentada**;
- Plataformas digitais de intermediação imobiliária ganharam espaço;
- Aplicação crescente de **IA para avaliação, precificação e matching**.

Reflexos Económicos

- **Volatilidade das taxas de juro** e políticas de estímulo impactaram a oferta de crédito;
- A inflação e o custo de materiais afetaram a viabilidade de novos projetos;
- Programas de apoio público e fundos europeus influenciaram o relançamento do setor.

Conclusão

A pandemia provocou uma redefinição estrutural do mercado imobiliário. As tendências observadas não são apenas reações temporárias, mas sinalizam um novo paradigma de planeamento urbano, habitação e trabalho. Entender essas mudanças é fundamental para atuar de forma estratégica no setor.

Referências

Autor, A. (2025). *Exemplo de referência*. Editora Exemplo.